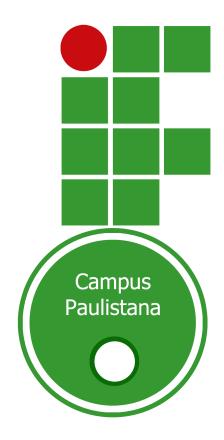


MagicKey - Manual de Instalação e Configuração



Versão 2.0

Desenvolvido pela Coordenação de Tecnologia da Informação

IFPI - Campus Paulistana

Manual escrito por Luiz Magno Meneses de Sousa Técnico de T.I. Campus Paulistana Atualizado em 12/12/2022



Sumário

1. Introdução	3
2. Baixar o Código Fonte	4
2.1. Baixar o Arquivo ZIP	4
2.2. Clonar o Repositório	5
3. Configurar o Banco de Dados	8
3.1. Criar um Projeto no Firebase	8
3.2. Adicionar o Firebase ao Aplicativo	12
4. Executando o App	16
4.1. Executando o app em um dispositivo virtual	16
4.2 Executando o app em um dispositivo físico	22



1.Introdução

O App MagicKey foi idealizado pela Coordenação do Departamento de Administração e Planejamento - DAP do IFPI campus Paulistana e implementado pela Coordenação de Tecnologia da Informação - CTI do mesmo campus, com o intuito de agilizar os empréstimos e devoluções de chaves que se encontram na guarita do campus para servidores e colaboradores.

O aplicativo é melhor exibido e um dispositivo tablet no modo retrato. O dispositivo deve, também, estar conectado à internet para o correto funcionamento do app.

Talvez, alguns recursos do app não estejam disponíveis ou faltando devido às atualizações constantes do app.

Este breve manual tem por objetivo mostrar como baixar, instalar e configurar o app. Para isso você deve ter os seguintes requisitos:

- Android Studio instalado e funcionando.
- Dispositivo Android (De preferência tablet com tela de 10") funcionando e com modo de depuração ativado, ou Emulador de Dispositivo Android.
- Cabo USB para o dispositivo Android se conectar ao computador onde o Android Studio está instalado.

O app MagicKey primeiramente foi criado com um banco de dados local e por questões óbvias de segurança, foi descontinuado. A segunda versão usa um banco de dados na nuvem, mais especificamente, o Cloud Firestore, banco de dados baseado em coleções e documentos do Firebase, pacote de utilitários da Google. Este serviço é gratuito e possui algumas limitações, mas nada que atrapalhe o desenvolvimento e desempenho do nosso pequeno app. Para utilizar o Firebase, basta você ter uma conta Google. E devido cada instituição possuir os seus próprios dados, o código fonte do app deve ser baixado, configurado e instalado, assim como o projeto no Cloud Firestore deve ser configurado, e, se assim quiser, preenchido.

Você está totalmente livre para desenvolver também sua versão do app e acesso a um banco de dados de sua escolha. Caso você queira, por exemplo, criar um banco de dados no servidor da sua instituição, você deverá desenvolver toda uma API de interface entre o app e o banco de dados, já que o android não possui esse recurso nativo.

Você está livre, também, para criar uma versão híbrida do app, onde com apenas um código ele pode funcionar em dispositivos Android, iOS e Web.

Espero que este manual ajude, mãos a obra.



2. Baixar o Código Fonte

Existem duas formas básicas de baixar o código fonte do app MagicKey:

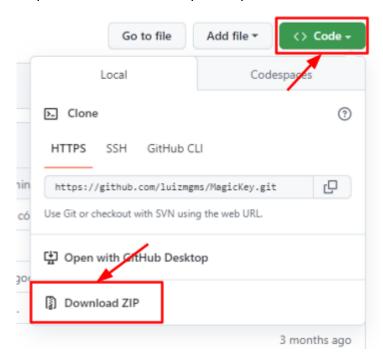
- 1. Baixar o arquivo .ZIP.
- 2. Clonar o repositório.

2.1. Baixar o Arquivo ZIP

A primeira, é a que eu recomendo, porque como o projeto tem duas versões, você só vai baixar a versão de acesso ao banco de dados na nuvem. A primeira foi descontinuada.

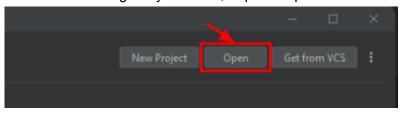
Para isso você deve acessar o link: https://github.com/luizmgms/MagicKey/tree/firebase.

Clique no botão Code e depois clique em Download ZIP:

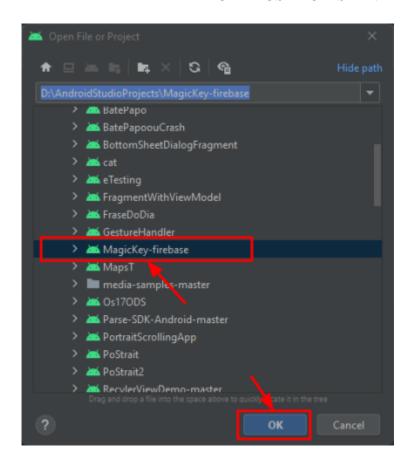


Salve onde desejar. Depois de baixar o arquivo, extraia o conteúdo.

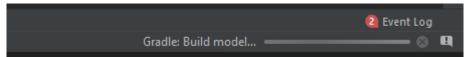
Abra o Android Studio, clique no botão Open, escolha o local e o arquivo que baixou e extraiu, ele estará com o nome MagicKey-firebase, depois clique no botão **OK**:







O Android Studio começará o processo de verificação dos arquivos e fará o download do arquivos restantes, como arquivos de configuração e atualização do projeto:



Você conseguiu baixar o projeto e adicionou-o ao workspace do Android Studio, agora vá para o capítulo **3. Adicionar o Firebase ao Projeto.**

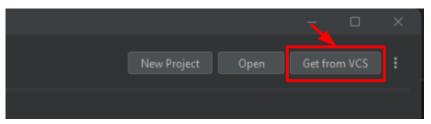
2.2. Clonar o Repositório

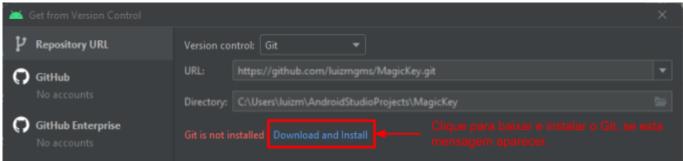
Ao invés de baixar, extrair e abrir o projeto no Android Studio, você pode simplesmente cloná-lo do GitHub.

Para isso, abra o Android Studio, clique no botão **Get from VCS**, na campo **Version control**:, escolha **Git**, no campo **URL**: digite: https://github.com/luizmgms/MagicKey.git, no campo **Directory**:, escolha a pasta que vai salvar os arquivos do projeto.

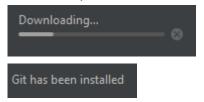
Se você não tiver o Git instalado uma mensagem de erro aparecerá abaixo do campo Directory, *Git is not installed*, então você deve instalá-lo clicando em *Download and Install*:



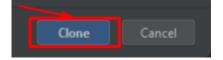




Espere o download e a instalação do Git terminar:

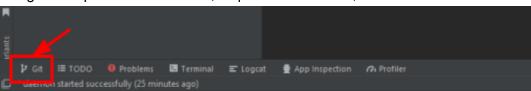


Quando a instalação terminar, você já pode clicar no botão Clone:



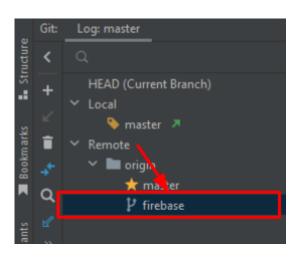
O Android Studio baixará os arquivos do projeto direto do GitHub. Mas atenção, ele vai baixar as duas versões do app, em **branches diferentes: master e firebase**. O branch **firebase** é a versão mais recente do app. Por padrão a versão desatualizada, será a mostrada no Android Studio, para mudar para a versão do Firebase, depois que todos os arquivos foram baixados, atualizados e

configurados pelo Android Studio, clique em Git Localizado na barra inferior do Android Studio:

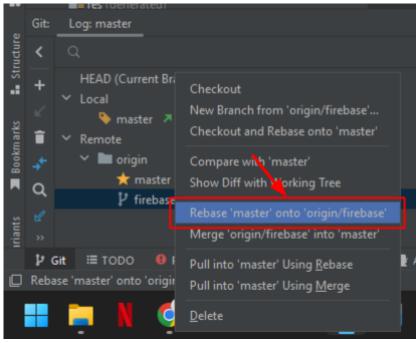


Você verá os repositórios **local** e **remoto**, como na imagem abaixo:





Em **Remote**, clique com o botão direito do mouse em cima de **firebase** e escolha a opção **Rebase 'master' onto 'origin/firebase'**:



Pronto. Seu código fonte local será a versão atualizada do app MagicKey. Agora vá para o capítulo **3. Adicionar o Firebase ao Projeto.**

Se você já tiver o GitHub instalado no computador e não quer baixar o repositório pelo Android Studio, você pode utilizar o GitHub CLI para clonar o projeto via linha de comando, utilizando:

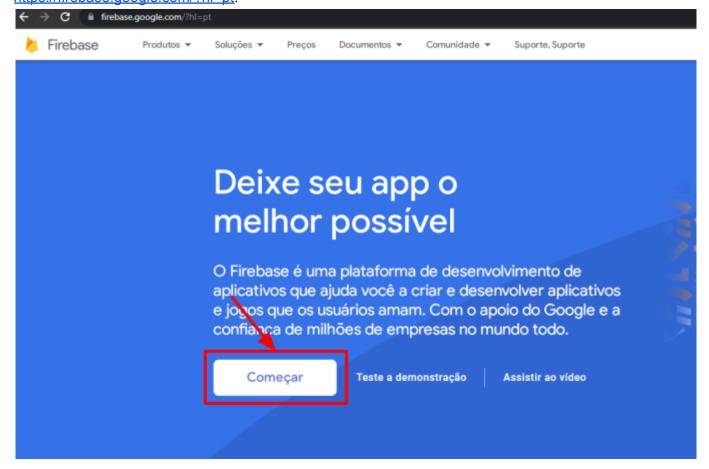
gh repo clone luizmgms/MagicKey



3. Configurar o Banco de Dados

O app MagicKey usa um banco de dados baseado em coleções e documentos do Firebase: o Cloud Firestore. Como cada instituição possui uma base de dados diferente, um arquivo no projeto do GitHub está faltando, o *google-services.json*.

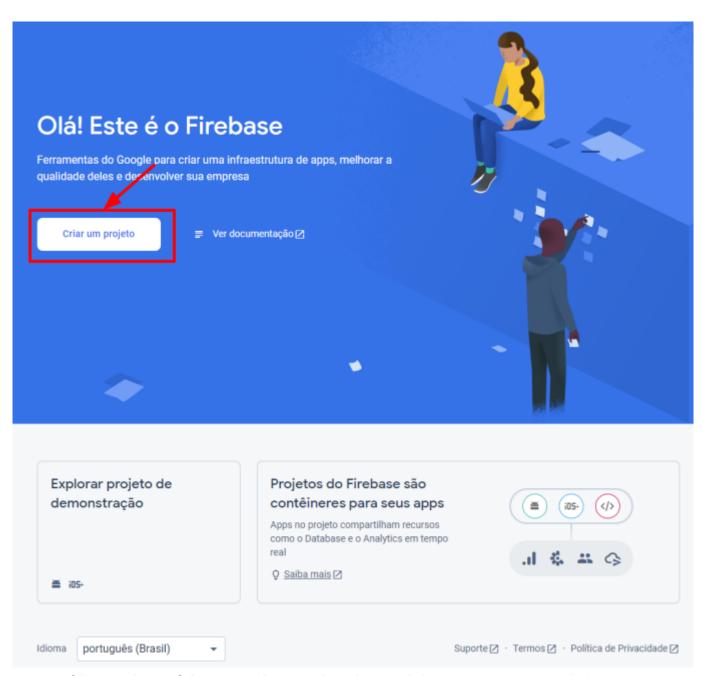
Esse arquivo, deve ser configurado para ser adicionado ao seu projeto no Android Studio, é ele que vai configurar todo o seu projeto para se conectar ao Firebase, para isso, você deve se conectar a conta Google onde vai ser armazenado seu banco de dados e depois acessar o site do Firebase em: https://firebase.google.com/?hl=pt:



3.1. Criar um Projeto no Firebase

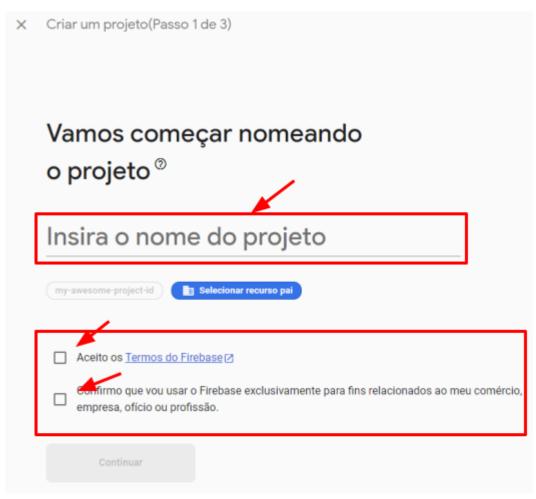
Na página, clique no botão **Começar**. Você verá a página inicial do Firebase. Se você não tiver projetos criados, a página se parecerá como na imagem abaixo:





Clique no botão Criar um projeto, você verá uma página como na imagem abaixo:



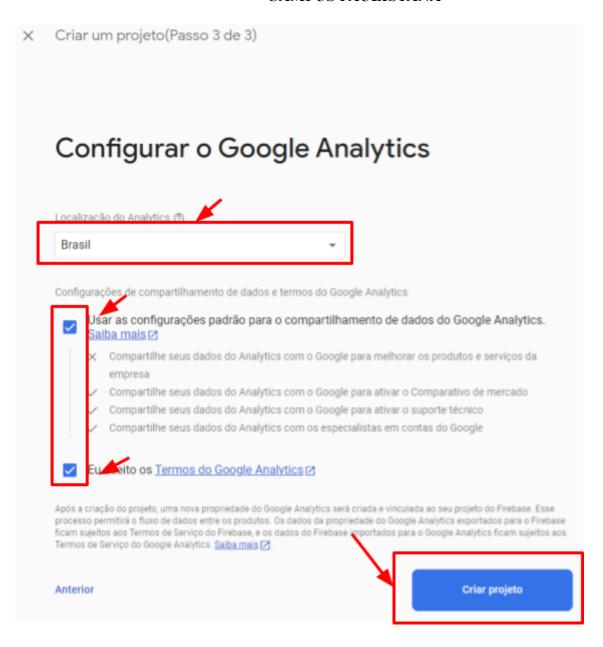


Coloque um nome no seu projeto e marque as opções indicadas, depois clique em continuar. No próximo passo você pode ativar ou não o Google Analytics no seu projeto do Firebase, depois clique no botão **Continuar**:



No próximo passo, coloque a Localização do Brasil e aceite os termos, depois clique no botão **Criar projeto**:





Aguarde:



Depois de pronto, clique no botão Continuar.



Se você chegou até aqui é porque seu projeto foi criado com sucesso no Firebase e você se encontra na tela abaixo:



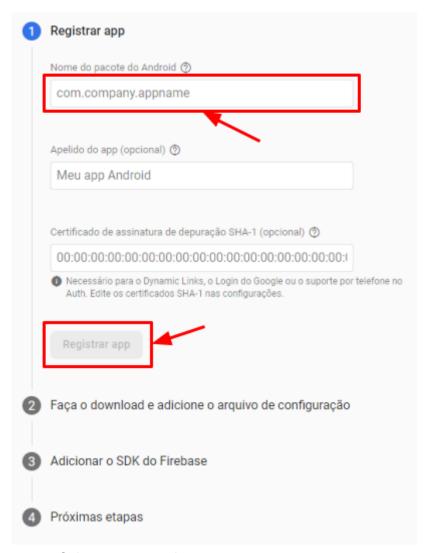
3.2. Adicionar o Firebase ao Aplicativo

Com seu projeto criado no Firebase, agora vamos adicioná-lo ao app no Android Studio. Para isso você vai clicar no botão com o símbolo do android:



Uma página se abrirá, como na imagem a seguir:





Coloque o nome do pacote: com.luiz.mg.magickey

Esse nome de pacote se encontra no arquivo build.gradle no nível de app no Android Studio.

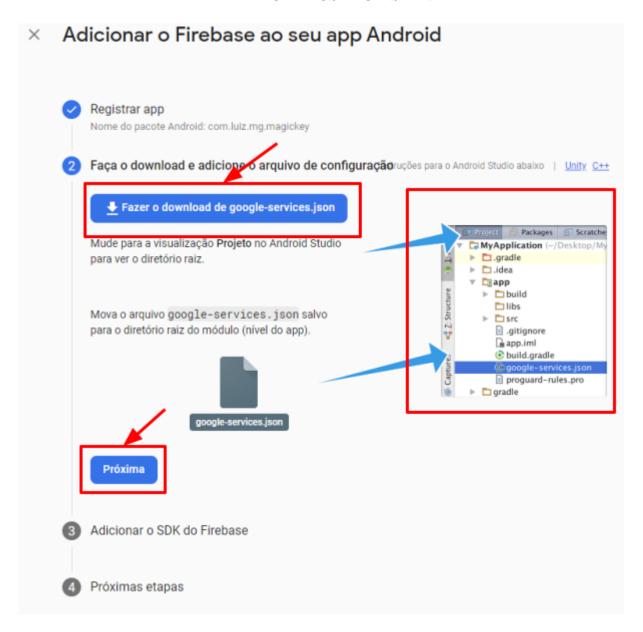
Se você quiser, pode colocar um apelido para o app.

O certificado de assinatura de depuração SHA-1 também é opcional, você pode gerá-lo no Android Studio usando o comando do Gradle, *signingReport*.

Finalmente, clique no botão Registrar app.

Abrirá uma página como na imagem a seguir:





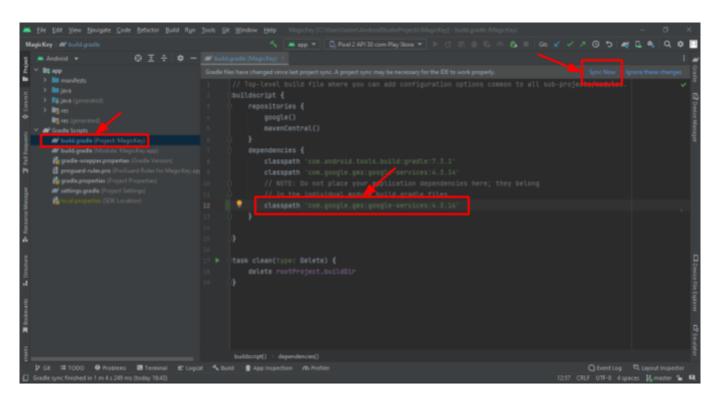
Faça o download do arquivo google-services.json e salve-o dentro da pasta app no projeto do Android Studio, depois clique no botão **Próxima**.

Para tornar os valores de configuração do arquivo google-services.json acessíveis aos SDKs do Firebase, você precisa do plug-in do Gradle para os Serviços do Google.

Adicione o plug-in como uma dependência do *buildscript* ao arquivo *build.gradle* no nível do projeto:

classpath 'com.google.gms:google-services:4.3.13'





Depois de adicionar, clique em Sync Now. Espere o término da sincronização.

Seu app já está pronto para ser compilado e executado.



4. Executando o App

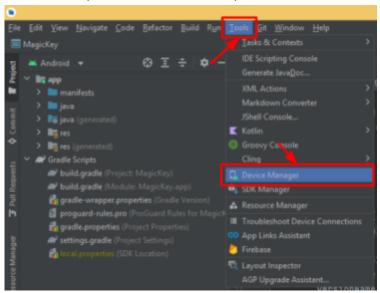
Depois de criado o projeto no Firebase, adicionado ao app e sincronizado, o nosso app está pronto para ser construído, compilado e executado.

Você pode executar o app basicamente de duas maneiras: com um dispositivo virtual usando o emulador do Android Studio ou com um dispositivo físico.

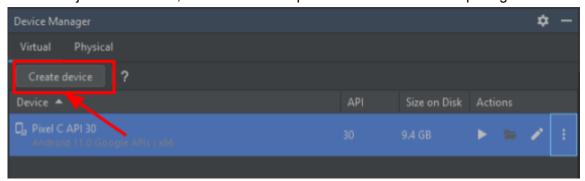
4.1. Executando o app em um dispositivo virtual

Se seu computador tiver suporte a virtualização de hardware, um ótima capacidade de processamento e memória, você pode utilizar um emulador para executar e testar o app. Mas primeiramente você deve criar o dispositivo virtual no próprio Android Studio.

Para isso clique no menu Tools, depois em Device Manager:

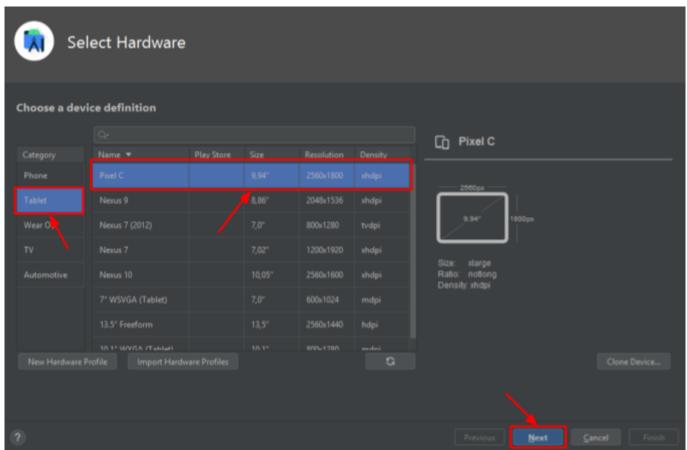


Uma nova janela se abrirá, mostrando os dispositivos virtuais e físicos para gerenciamento:



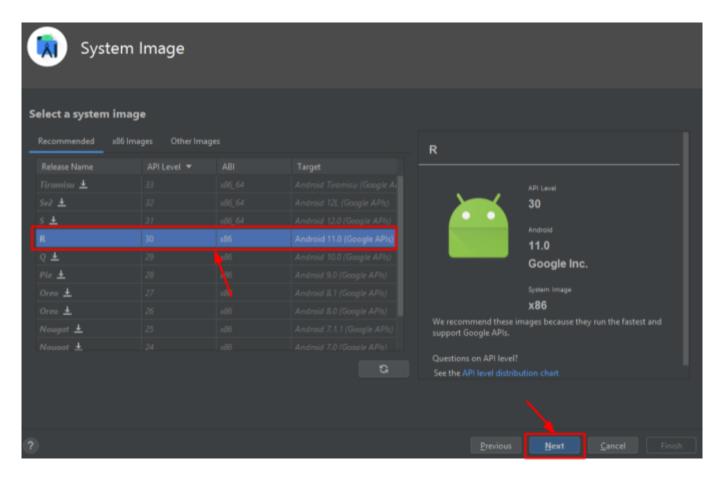


Clique no botão **Create device**, e na janela que se abrir, clique em **Tablet**, em **Pixel C** e depois em **Next**:



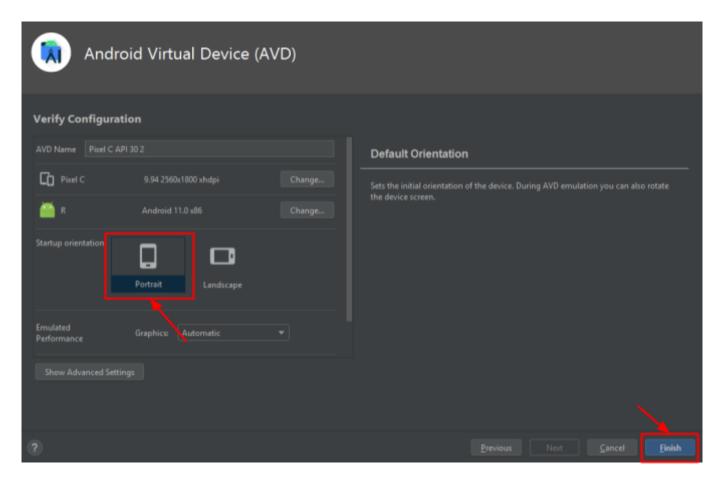
Na próxima janela, clique na imagem **R** e depois em **Next**. Se ela não estiver baixada, o Android Studio a baixará automaticamente:





Na próxima tela, coloque a orientação em **Portrait** (Retrato), e finalmente clique em Finish:

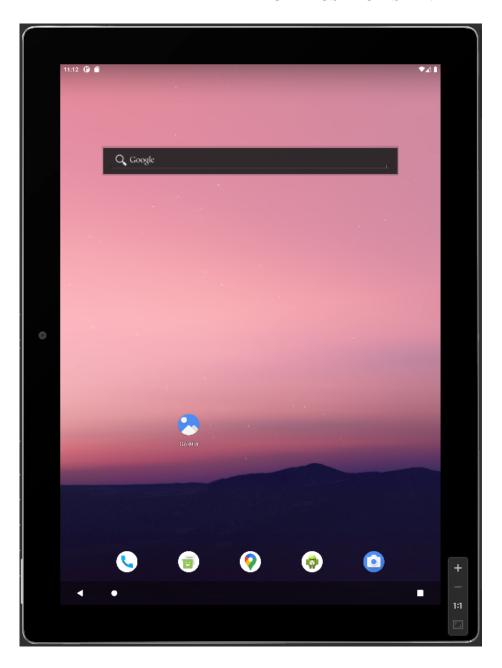




O processo de baixar a imagem do Android pode demorar um pouco, mas depois que a criação do dispositivo virtual terminar você pode iniciá-lo clicando no ícone de Play:







Ele pode demorar um pouco para abrir. Pronto. Você já tem um dispositivo virtual Android rodando na sua máquina disponível para testar o nosso app.

Depois que o dispositivo virtual estiver executando, você já pode executar o app para testá-lo, basta para isso clicar no ícone Run App, disponível na barra de ferramentas do Android Studio:





O processo de construção, compilação e execução do app pode demorar um pouco na primeira vez que ele é executado, tenha paciência, aguarde e você verá o app abrir no emulador:



Para operar o app, você pode consultar o manual do usuário disponível em:



4.2. Executando o app em um dispositivo físico

A forma mais rápida, prática e recomendada de se executar o app é usando um dispositivo físico com Android. O app foi desenvolvido para um dispositivo Tablet de 10", mas nada impede que ele seja executado em um celular com um tela menor, basta para isso o desenvolvedor diminuir o tamanho das fontes de texto de alguns títulos e números da telas no recurso dimens.xml, localizado no pacote Values do projeto.

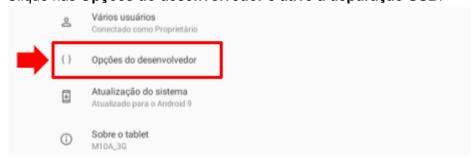
Sem mais demora, conecte o dispositivo ao computador e ative a depuração USB dele.

Para ativar a depuração USB de um dispositivo você deve habilitar o modo de desenvolvedor no dispositivo: vá nas **configurações do dispositivo**, depois em **Sobre o telefone** ou algo parecido e clique repetidas vezes sobre **Versão do Sistema** ou algo do tipo. Você ativará as opções de desenvolvedor do dispositivo.

No caso específico do dispositivo usado no campus Paulistana que é um Tablet Multilaser M10A com Android 9 Pie, o caminho é: **Configurações** → **Sistema** → **Sobre o Tablet** → **Número da Versão**.



Clique nas Opções do desenvolvedor e ative a depuração USB.







O seu dispositivo deverá ser reconhecido no Android Studio. Se ele não for reconhecido, verifique se o drive USB do dispositivo está instalado.



Finalmente clique no botão Run app.

O processo de construção, compilação e execução do app pode demorar um pouco na primeira vez que ele é executado, tenha paciência, aguarde.

No dispositivo aparecerá uma mensagem para permissão de instalação do app via USB, você deve permitir esta instalação, caso contrário a execução falhará.

Pronto, agora seu app estará disponível para testes no seu dispositivo físico.

Para operar o app, você pode consultar o manual do usuário disponível em:

